

Mostra Video Urbe

A primeira mostra do projeto *Vídeo Urbe*, idealizado pela artista multimeios Moana Mayall, apresentou uma curadoria de instalações de videoarte, tendo como suporte a própria pele da cidade (a fachada ou empena de edifícios em diferentes bairros do Rio de Janeiro). Realizado em maio de 2011, com trabalhos dos artistas Eder Santos, Chico Jofilsan, Simone Michelin e João Penoni em Ipanema, Centro, Lapa e Maracanã, levantou relevantes questões sobre a arte contemporânea, suas fronteiras e suas implicações públicas. Como é amplamente sabido, o conceito de “campo ampliado”, cunhado por Rosalind Krauss em seu célebre artigo de 1979, oferece balizamento teórico para um sem número de obras multimídias, hibridizações e mestiçagens que caracterizam o momento pós-moderno.

Instalações e trabalhos multimídia tornaram-se, já no despojar do século 21, onipresentes em galerias, feiras de arte e bienais de todo o mundo. No entanto, as potencialidades geradas por tais desguarnecimentos de fronteiras e de procedimentos entre as artes no momento atual, longe de estarem esgotadas, continuam a instigar novas pesquisas e exigir novos posicionamentos de cada artista e de cada espectador. Desta forma, o projeto *Vídeo Urbe*, já em sua primeira edição, procura renovar o conceito de arte pública e de intervenção urbana ao mesclar tais práticas, em geral eruditas, não simplesmente aos recursos e procedimentos pop de VJs e do *digital graffiti*, mas também às pesquisas de linguagem próprias do videoarte (que por sua vez dialoga com a linguagem da poesia) e às experiências do trans-cinema, seja imersivo ou participativo.

Desta forma, engajando artistas, espectadores e habitantes, o projeto *Vídeo Urbe* chama à vida o próprio corpo da cidade, resgatando-a como organismo. A ideia é transformar a cidade em elemento ativo, capaz de emitir uma voz, de especificar uma gramática, de entrar em diálogo, de criticamente lançar de volta a nossa imagem em movimento, espelhar os nossos próprios corpos, surpreendentemente vivos e latejantes, como parte da própria obra. Levantando questões sobre a arte, suas funções e suas práticas, seus procedimentos, sua estética e sua fruição, seus espaços e seus públicos, divertindo, transgredindo e emocionando, o projeto *Vídeo Urbe* tem tudo para se expandir e se firmar como um evento anual no circuito das artes cariocas.

Renato Rezende